

NEUROBIOLOGIA

Revista das Ciências do Comportamento da Universidade de Pernambuco – UPE
e do Centro de Ciências da Saúde da UFPE
Órgão de Divulgação das Atividades Científicas da Associação
de Saúde Mental de Língua Portuguesa (ASMELP)
Órgão Oficial da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria
Fundada em 1938

ISSN 0028-3800

Volume 72 (2) abr./jun., 2009

NEUROBIOLOGIA é indexada no BIOLOGICAL ABSTRACTS – Filadélfia, PA, EUA,
CENTRO BIBLIOGRÁFICO MÉDICO – Roma, Itália,
e no Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe,
España y Portugal/LATINDEX (UNAM), Ciudad de México, México

Founded in 1938 by Ulysses Pernambucano

Neurobiologia, 72 (2) abr./jun., 2009

Editor – Editor – Prof. Dr. Othon Bastos

Editor Assistente – Assistant Editor – Prof. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos

Editores de Honra – Editors of Honour – Prof. Alcides Benício e Prof. Alcides Codeceira Júnior

Sociedade Editora – Neurobiologia Association

Diretor – Director – Prof. Dr. Othon Bastos

Secretário – Secretary – Prof. Joaquim Costa

Tesoureiro – Treasurer – Prof. Milton Marques de Sá

Conselho Científico – Scientific Council

Prof. Dr. Gilson Edmar Gonçalves e Silva

Prof. Luiz Ataíde

Prof^ª Maria Cristina Cavalcanti de Albuquerque

Prof. Salustiano Gomes Lins

Prof. Dr. Tácito Augusto Medeiros

EDITORES DE ÁREA – Editors of Area

1) Neurociências – Prof. Raul Manhães de Castro e Prof. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos.

2) Neurologia e Neurocirurgia – Prof. Joaquim Costa e Prof. Dr. Marcelo Moraes Valença.

3) Psiquiatria – Prof. Dr. Everton Botelho Sougey, Prof. Dr. Antonio Peregrino e Prof^ª Dr^ª Kátia Petribu.

SECÇÕES DA REVISTA – Sections

Artigos Originais – Original Papers

Artigos de Revisão – Reviews

Notas Didáticas – Lectures

Casos Clínicos – Case Reports

Análise de Artigos e Revisão de livros – Books and Papers Review

Cartas ao Editor – Letters

Noticiário – News

Sede – Address

Mestrado e Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento da UFPE

Centro de Ciências da Saúde – CCS – UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, s/n Cidade Universitária

50670-420 Recife PE Brasil

Tele-fax: 0055-81 – 2126-8539

Conselho Editorial Nacional e Internacional – National and International Editorial Board

Antônio Pacheco Palha (University of Porto, Portugal)
Carlos Tomaz (University of Brasília, Brazil)
Daniel Geschwind (University of California, Los Angeles, USA)
Ellen Winner (Boston College, USA)
Ellis D'Arrigo Busnello (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Eugênio Bajardo Cancelli (Uruguai)
Fábio Gomes de Matos (Federal University of Ceará, Brazil)
Irismar Reis de Oliveira (Federal University of Bahia, Brazil)
Ivan Izquierdo (Pontífice Catholic University of Rio grande do Sul, Brazil)
João Alberto Carvalho (Federal University of Pernambuco, Brazil)
João Romildo Bueno (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Jonas Hannestad (Yale University, USA)
José Alberto Del Porto (Federal University of São Paulo, Brazil)
José Luiz Pio Abreu (University of Coimbra, Portugal)
León Cintra McGlone (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
Luiz Alberto Hetem (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Luiz Salvador de Miranda Sá Jr. (Federal University of Mato Grosso do Sul, Brazil)
Márcio Versiani (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marco Antônio Brasil (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marcos Ferraz (Federal University of São Paulo, Brazil)
Miguel Roberto Jorge (Federal University of São Paulo, Brazil)
Naomar Almeida (Federal University of Bahia, Brazil)
Natália do Espírito Santo (Health Department of Angola Government, Angola)
Paulo Belmonte Abreu (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Paulo Dalgalarondo (Campinas University, Brazil)
Pilar Durán Hernández (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
Robert Michel Palem (Henry Ey Association, France)
Rodolpho Fahrner (University of Buenos Aires, Argentina)
Rogério Wolf Aguiar (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Sidarta Ribeiro (Federal University of Rio Grande do Norte, Brazil)
Valentim Gentil Filho (University of São Paulo, Brazil)
Valéria Paula Sassoli Fazan (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Wagner Gattaz (University of São Paulo, Brazil)

| | | | |
|---|-----------|---|------------|
| Editorial | 7 | Original Article | 51 |
| 1 – Editorial. Homenagem ao centenário de nascimento do Prof. José Lucena. Bastos, O. UFPE e UPE. | | 8 – Depressive disorders and depressive symptoms in 7-9 years old school children: A census-type study in a small community of Recife, Brazil. Lins, L.H., Badim J.M.M., Lins, O.G. e Vidal S.A. UFPE. | |
| Conferência | 11 | Notas Didáticas | 61 |
| 2 – A identidade médica do Psiquiatra. Bastos, O. UFPE e UPE. | | 9 – Psiquiatria, profissão impossível? Grether, I., Magalhães, S.C.P. e Lowenkron, T. UFRJ, UERJ e Universidade Santa Úrsula – RJ. | |
| Artigo Original | 15 | Artigo Original | 71 |
| 3 – Insônia e Qualidade de Vida em Idosos Institucionalizados. Jolene C. Oliveira, J.C., Rossini, S. e Reimão, R. HCFM - USP. | | 10 - Condutas de Saúde entre Estudantes de Odontologia. Amorim, V.C.S.A. e Santos, C.F.B.F. UPE. | |
| Revisão | 21 | Artigo Original | 83 |
| 4 – Síncopes: uma revisão clínica. Gonçalves e Silva, G.E. UFPE. | | 11 - Psicomotricidade e o desenvolvimento do ser humano. Ronaldo José Menezes, R.J., Guerra, A. e Silva, C.A.L. UPE. | |
| Original Article | 27 | Artigo Original | 89 |
| 5 - Post-ischemic stroke first-time seizures: Influence of gender and age of the patient on the latent period. Valença, M.M., Andrade-Valença, L.P.A., Gonçalves e Silva, G.E., Antunes-Rodrigues, J., Leite, J.P. UFPE e USP/RP. | | 12 - Os efeitos da privação do sono em indivíduos jovens e adultos: o desempenho cognitivo, atenção sustentada e direção de automóveis. Inocente, C.O., Inocente, J.J., Inocente, N.J. e Reimão R. HCFM – USP e UNITAU. | |
| Artigo original | 33 | Artigo Original | 101 |
| 6 – Efeitos da intervenção fisioterapêutica na manutenção e/ou recuperação em portadores de doença de Parkinson sobre a capacidade funcional e qualidade de vida. Martins, I.P.M., Fernandes, M.H., Moreira, M.A.S.P. e Gonçalves, L.H.T. UESB/BA e UFSC. | | 13 - Manifestações escolares na Depressão Infantil: ação do humor disfórico na desadaptação escolar e nas dificuldades de aprendizagem. Gonçalves, L.M., Farias, I.M.V.C., Filho, L.P.M., Freitas, F.S. e Neto, M.L.R.N. UFC - Campus Cariri. | |
| Artigo Original | 43 | Artigo Original | 107 |
| 7 – Satisfação com Saúde e capacidade funcional de idosos amputados. Sumiya, A. UNICENTRO – PR. | | 14 – Estratégias para redução da mortalidade em pacientes com esquizofrenia. Mogadouro, M.A., Cordeiro, Q., Zung, S. e Vallada, H. FMUSP e Hospital João Evangelista/HOJE. | |

| | | | |
|--|------------|---|------------|
| Revisão | 117 | Casos Clínicos – Case Reports | 163 |
| 15 – Efeitos da intoxicação com flúor no sistema nervoso central. Chioca, L.R., Losso, E.M. e Andreatini, R. UFPR. | | 19 – Hemorragia subaracnóidea ocasionada por aneurisma cerebral roto. Pelliser, G.P., Goellner, E., Crusius, C.U., Ragnini, J., Crusius, M.U., Tognon, T., Ferreira, S.A., Mallmann, A.B. e Crusius, P.S. Universidades de Passo Fundo e Federal de Pelotas/RS. | |
| Revisão | 127 | Casos Clínicos – Case Reports | 169 |
| 16 - Integração neuroendócrina na regulação da ingestão alimentar. Leite, L.D. e Brandão-Neto, J. UFRN. | | 20 – Relato de 11 casos de hematoma subdural crônico. Tognon, T., Goellner, E., Crusius, C.U., Ragnini, J., Crusius, M.U., Pelliser, G.P., Ferreira, S.A. e Crusius, M.U. Universidades de Passo Fundo e Federal de Pelotas/RS. | |
| Revisão | 145 | Cartas – Letters | 175 |
| 17 - Repercussões da desnutrição e/ou da inibição neonatal da recaptção de serotonina no desenvolvimento neuromuscular do trato gastrointestinal: revisão da literatura. Pereira, K.N.F., Vitoriano, I.L.S., Melo, M.P.P., Aragão, R.S., Toscano, A.E., Silva, H.J. e Castro, R.M. UFPE. | | Cartas de esclarecimento. Ribas, V.R. e Alves, C.F.O. UFPE. | |
| Revisão | 155 | | |
| 18 - Depressão Infantil: um estudo fisiológico. Lazzarin, F.A., Brito, I.E.B. Neto, M.L.R., Andrade, T.N. e Boaventura, T.S. UFC - Campus Cariri. | | | |

Editorial

Homenagem ao Centenário de Nascimento do Prof. José Lucena

Othon Bastos¹

1.1 – Hoje é um dia de grande festa da Psiquiatria Pernambucana, aqui representada, pelo menos, por 3 gerações de especialistas, pertencentes à tradicional Escola de Psiquiatria do Recife. Esta foi a denominação que lhe foi dada pelo Mestre G. Freyre, em plena Sorbonne. Seu patrono e fundador foi o admirável mestre e pioneiro Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho. Na linha de sucessão desta Escola, que já foi comparada com outro orgulho local, a Escola de Direito do Recife, bem mais antiga (1860) e representada por Tobias Barreto, Sílvio Romero, Artur Orlando e outros, ocuparam nomes que merecem todo o respeito, do porte de José Lucena e Galdino Loreto. Como já destaquei noutras oportunidades, o mais expressivo representante deste grupo e legítimo sucessor, soube manter a chama acesa e deu prosseguimento à obra de seu antecessor. G. Loreto completava: O pensamento do Prof. José Lucena manteve-se bastante fiel às características da Escola orientada pelo grande Ulysses. (o próprio Lucena, em Estudos Pernambucanos de 1937, em homenagem a Ulysses já catalogava estas idéias).

2.1. – Não deixou prole o mestre Lucena. Todos os aqui presentes são ex-alunos, discípulos de antigos alunos, enfim herdeiros intelectuais dele. Este que lhes fala, além de sucessor nas disciplinas que ele ensinou nas duas universidades públicas do Estado, ora por indicação dele, ora por cobrança ainda no leito da doença que o vitimou, além de testamenteiro dele, recebeu como legado maior – “seu cérebro”, ou seja sua valiosíssima biblioteca de mais de 6.000 volumes, em 6 idiomas, imensa e variada do ponto de vista médico, psiquiátrico, filosófico, psicológico, sociológico, literário, artístico, pedagógico e religioso. Houve uma recomendação: “fique com o que lhe interessar, doe o restante às bibliotecas das 2 faculdades. Tentei um pouco mais, estendi o acervo aos mais próximos dele.

3.1. - Costumo sempre dizer que fui muito feliz no que tange à patrilinearidade biológica e intelectual. Tive pai velho, generoso e bom e uma mãe forte e dedicada. Hoje posso acrescentar que igual fortuna abrangeu minha fratrilinearidade. Se biologicamente me faltaram irmãos, profissional e cientificamente a vida me tem sido muito pródiga. Posso divisar nesta sala inúmeros amigos fraternos...

¹Editor Chefe

4.1. – Este ano de 2009 está repleto de comemorações e de grandes efemérides. Senão vejamos: Centenário de nascimento de D. Helder Câmara, do paisagista R. Burle Marx, do intelectual Nilo Pereira, do cientista local Aluísio Bezerra Coutinho, do bicentenário de Charles Darwin, de A. Lincoln, do compositor Felix Mendelssohn, sesquicentenário da publicação do livro “A Evolução das Espécies”. E aqui, nós estamos louvando quem deve ser louvado...

5.1 Sempre que me refiro ao mestre Lucena, ocorre-me à lembrança a Clínica do Pedro II e também a do Hospital das Clínicas. Costumo denominar o Pedro II de “a grande família”, onde pontificava a pessoa do Mestre Lucena, pai austero, acolhedor, generoso e protetor; A Di Lascio, tio zeloso, padrão ético e profissional; G. Loreto, irmão mais velho, primogênito e príncipe herdeiro, exemplo a ser seguido; Zaldo Rocha, carinhoso irmão intermediário, sofrido e talentoso; Paulo Sette, figura exemplar de colega, Cheops Teixeira e os demais integrantes do “staff” – Cesarina Lacerda, Edilnete Sampaio, Maria do Carmo Souto, Oldaísa Medeiros. Depois chegaram os alagoanos (Tácito e Ivanise – 1963); o paraibano, Margarido Múcio, a seguir, Eliezer H. Cordeiro, Maria Cristina C. de Albuquerque e Afonso Barros. Começam os concursos: Eldione Moraes, José Francisco, Osmar Gouveia, Lúcia Figueiroa, João Alberto Carvalho, Mabel Cavalcanti, Everton Sougey, Roberto Faustino, Suely Souto, Helena Sobel, Murilo C. Lima, e M. Bandim. Na Faculdade de Ciências Médicas de PE distinguiram-se e destacaram-se: Jane Lemos, Gilberto Moura, A. Carlos Maciel, Etienne Cardoso, Milton Sá, Arnaldo Assunção, Antônio Peregrino e Kátia Petribu. Todos estes foram ex-alunos, discípulos diretos ou indiretos do mestre.

6.1 – Dados Biográficos e Titulação.

Mestre Lucena pertence, honra e dignifica a história da Medicina e da Psiquiatria brasileiras. Ex-professor catedrático de Psiquiatria da Universidade do Recife; Professor Fundador e ex-catedrático da FCM da UPE; Professor Emérito de ambas as Universidades Públicas, membro da Academia Pernambucana de Medicina, psiquiatra de língua francesa, Ex-Presidente da ABP (1973/1975); Ex-presidente da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e H.M. do Brasil (1969/1971); decano das neurociências nacionais, detentor das Medalhas São Lucas e Maciel Monteiro.

Nasceu Mestre Lucena em fins da primeira década do século XX, no Engenho Paróis (então Nazaré da Mata), hoje Murupé de Vicência. Era descendente pela linhagem materna do famoso ex-governador da Província Henrique Pereira de Lucena (Barão de Lucena), tão ligado à história do Hospital da Tamarineira. Cursos secundários em Recife, curso médico em Salvador e depois no Rio de Janeiro. Diploma-se muito jovem (19 anos , pela Universidade do Brasil (1928).Aumentou a idade para ingressar no curso. Já se interessava pela Psiquiatria, mas houve um namoro com a Fisiologia. Fato compreensível, pois à época o Prof. Ulysses Pernambucano dirigia a Cadeira de Neurofisiologia do Curso Médico. Fez 5 concursos em toda sua vida profissional e universitária: médico da Assistência a psicopatas do Estado de PE (A Paralisia Geral em PE), 1932; livre-docência de Fisiologia (1933), livre-docência de Psiquiatria, 1938, “Formas de Início da Esquizofrenia”, trabalho em que expressa: “a esquizofrenia tem várias portas de entrada e poucas de saída”; Cátedra de Fisiologia, início dos anos 40; finalmente enfrentou em concurso memorável, em 1952, um brilhante e respeitável competidor, triunfando por méritos na refrega intelectual e científica, o saudoso e querido José Otávio de Freitas Junior.

7. 1 – Passemos às evocações pessoais. Repito palavras de março de março de 1978, ano de sua jubilação. Mestre Lucena. Desde cedo aprendi a admirar-lhe, respeitar-lhe e querer-lhe bem. De início, como aluno, depois como discípulo e colaborador próximo e finalmente como seu amigo. Admiração e respeito a sua pessoa, qualidades e virtudes, sua disciplina, pernambucanidade (Frei Joaquim do Amor Divino Caneca e Ulysses Pernambucano eram seus ídolos locais), perseverança e inteligência singular, caracterizada pela clareza, profundidade e agudeza irônica, assim como sua invejabilíssima cultura psiquiátrica e humanística. Os alunos da época costumavam fazer com o

professor o teste do livro e ele sempre ganhava. Dava com detalhes uma bibliografia de cor sobre os assuntos correntes. Dedicar-se integralmente ao ensino, esta foi sempre sua verdadeira missão de mestre por vocação irresistível, de autêntico chefe e criador de escola, haja vista ter sabido aglutinar ao seu redor durante mais de meio século uma vasta legião de alunos e discípulos, hoje espalhados praticamente por todo o país. E com que habilidade e isenção de preconceitos de ordem política, social, religiosa ou cultural, soube escolher seus colaboradores. Tudo isso aliado a uma incrível modéstia. Uma humildade que somente os verdadeiramente religiosos conseguem ter e uma raríssima capacidade de dedicação, disponibilidade e assistência permanente. Quantas lições, quantos livros e trabalhos emprestados, quantas correções e sugestões feitas, quantas traduções do alemão realizadas. Que exemplos de probidade e seriedade científicas. Disse vocação irresistível, pois pude constatar ter sido ela muito mais forte do que traços aparentes de personalidade, os quais se desfaziam como que, por encanto, por ocasião de qualquer polêmica, disputa ou contestação. Soube ser estóico ante o sofrimento. Como bem disse, Luís Salvador: O professor deu lições de vida, de trabalho e de como morrer! ... A mais difícil de todas.

8. 1. Falarei pouco sobre sua obra. G. Loreto, em 1980 (quando da entrega do Título de Emérito da UFPE) classificou-os em 5 grupos, adotando um critério misto, quanto ao tema abordado e os métodos de estudo empregados. Ultimamente, em importante Dissertação sobre a primeira sucessão na Escola Pernambucana de Psiquiatria, Bruno Mendonça, ampliou-os e subdividiu-os, com competência, englobando a produção posterior dele. E seus famosos “enxadamentos” (minha alergia não me permitiu compulsá-los todos). Há livros inéditos sobre Maconhismo (ainda não houve sucessores). Eis os 5 grupos de G. Loreto: 1) trabalhos de natureza clínica, ensaios terapêuticos com psicofármacos e laudos forenses; 2) pesquisas utilizando testes terapêuticos; 3) Temas de Psiquiatria Social e de Epidemiologia Psiquiátrica (alguns realizados na França); 4) ensaios sobre aspectos históricos da Psiquiatria e sobre temas psicológicos e 5) trabalhos de elaboração teórica ou de reflexão crítica (verdadeiras jóias). No final da vida, “legislando em causa própria, dedicou-se muito à Psicogeriatrics. Viajou bastante, quase sempre a estudos: Boston (1950); Paris (todos os anos). Heidelbergue, Wursburg (1965). Presença obrigatória em todos os Congressos Nacionais da querida Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental e da Associação Brasileira de Psiquiatria e Internacionais, enquanto dispôs de saúde

9. Conselho aos jovens psiquiatras. Mirem-se neste exemplo de vida e leiam a Dissertação de Bruno Mendonça e também o já se tornando vetusto _ “História da Psiquiatria em Pernambuco e outras histórias” de minha autoria, em vésperas de nova edição.

10. Concluirei com F. Pessoa, através do heterônimo Álvaro de Campos

Mestre, Meu Querido Mestre.
Meu mestre e meu guia
A quem nenhuma coisa feriu,
Nem doeu, nem perturbou.
Seguro como um sol fazendo
O seu dia involuntariamente
Natural como um dia mostrando tudo.
Meu mestre, meu coração não aprendeu
A tua serenidade.

(...) Por que é que me chamaste para o alto dos montes
Se eu, criança das cidades do vale, não sabia respirar?

(...)

Feliz o homem marçano
Que tem a sua tarefa quotidiana
Normal, tão leve ainda que pesada.
Que tem a sua vida usual
Para quem o prazer é prazer e
O recreio é recreio.
Que dorme sono,
Que come comida,
Que bebe bebida, e por isso tem alegria.
A calma que tinhas, deste-ma e
Foi-me inquietação.
Libertaste-me, mas o destino
Humano é ser escravo.
Acordaste-me, mas o sentido
De ser humano é dormir.

FIM.
